A SÍNDROME DE BURNOUT E A INCAPACIDADE PRECISÃO DA CLASSE MÉDICA

Danielle P. dos Santos1, Aressa Vieira Ribeiro1, Edmara Souza Santana1, Marcela Borges Watanabe1, Marianne Aguiar e Silva1, Pedro Henrique Ataides de Moraes1, Reuder Prado Pereira2.

dandane.danny@gmail.com, r\_p\_prado@yahoo.com.

1Medicina, UniCerrado, Goiatuba-GO; 2Médico orientador, UniCerrado, Goiatuba-GO.

Introdução

Os trabalhos que envolvem grandes tensões emocionais com envolvimento direto ao sofrimento alheio, acabam desenvolvendo a Síndrome de Burnout (SB) (REIS, 2019). A SB pode ser classificada como um transtorno sociopsicológico instigada por estímulos estressores ininterruptos aos quais o trabalhador é submetido, podendo ser conceituada em três dimensões: a exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional (LIMA *et al*., 2018). Dessa forma, é indispensável que a SB seja compreendida como um processo contínuo que leva ao adoecimento progressivo do profissional e a sua identificação precoce pode direcionar uma melhor intervenção (TIRONI *et al.*, 2016). Assim, este trabalho tem como objetivo mostrar os efeitos da Síndrome de Burnout sobre a precisão diagnóstica médica

metódos

Para realização deste estudo foi realizada uma revisão simples da literatura, em que foram utilizados artigos indexados nas bases de dados *Google Academics, PubMed* e *Scielo*, utilizando como palavras-chave: Síndrome de Burnout; Síndrome de Burnout em Médicos; Síndrome de Burnout na Área da Saúde

desenvolvimento

Foram encontrados 45 artigos com as palavras chave entre os anos de 2016 a 2020. Em um estudo realizado no Hospital Naval Marcílio Dias foi realizado dois questionários, sendo eles o Maslach Burnout Inventory (MBI) e o de dados sociodemográficos, para averiguar a presença de SB na equipe médica militar e os resultados demonstraram predominância em indivíduos do sexo feminino, com menos de 50 anos, casadas, com atuação em especialidades clínicas que trabalham 48 horas, com 2 plantões semanais e atendem em consultórios próprios, na qual a falta de suporte, as horas contínuas de trabalho, baixa remuneração, a despersonalização e a exaustão foram fatores desencadeantes (LIMA *et al*., 2018). Além disso, percebe-se por meio de estudos diversos que cada especialidade está exposta a diferentes fatores estressores que influenciam na instalação da SB, sendo que as áreas mais afetadas são dos médicos de unidade de terapia intensiva, da família e os de emergência (MOREIRA *et al*., 2017).

Conclusão

Ao analisar a SB na classe médica percebe-se que está pode gerar um distanciamento e indiferença profissional em relação aos indivíduos e às famílias por ele assistidos, pois, as diversas frustrações relacionadas a não ocorrência do resultado esperado e a dedicação intensa a uma causa, levam ao sentimento de incapacidade profissional.